

Mapear é sentir

Sentir o clima, a rocha, a textura

Observar, observar

Observar os mínimos detalhes, aqueles que ninguém vê

Olhar ao redor, imaginar o inimaginável, a evolução, a construção

Olhar os minerais, saber do que eles são compostos, medir fraturas, quebras, rompimentos, falhas

Observar por onde podemos passar, por onde não podemos, tentar entender a paisagem

Ah que reconstrução difícil, é o mesmo que tentar reconstruir a história de alguém que vc não conhece, mas ouviu histórias, tentar pensar todas as quebras e dores que aquele indivíduo passou para estar ali agora

Uma pena que as rochas não falam, mas as rochas exalam

A textura de cada mineral em nossa língua ou em nossas mãos nos contam de onde elas vieram, sua dureza, seu brilho, sua delicadeza

Cada uma delas passou por processos de transformação, para hoje serem lapidadas pelo tempo e cada vez mais belas

Catástrofes que transformam cada uma, cada metamorfismo que as deixa mais complexas, mais difíceis de entender e mais exuberantes e raras

Rochas, minerais, paisagens, pessoas, em eterna transformação.